

## CICLO DE VIDA DO ÁCARO *Oligonychus punicae* ASSOCIADO A *Eucalyptus urophylla*

**J.C.B. Ferraz<sup>1</sup>, S.M. França<sup>1</sup>, M.P. Amaranes<sup>2</sup>, P.R.R. Silva<sup>1</sup>, J.W.S. Melo<sup>3</sup> & D.B. Lima<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>PPG Agronomia-Agricultura Tropical, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; <sup>2</sup>Graduação Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil; <sup>3</sup>Docente, Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil; <sup>4</sup>Pós-Doutoranda, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

O processo de produção de mudas de eucalipto hospeda um complexo de artrópodes associados, merecendo destaque, nos últimos anos, para a acarofauna. O objetivo deste trabalho foi avaliar a biologia do ácaro *Oligonychus punicae* associado a eucalipto *Eucalyptus urophylla* em minijardim clonal. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí. As fêmeas de ácaros utilizadas foram provenientes da coleta direta em minijardim clonal de *E. urophylla*. As “arenas” foram confeccionadas em placa de Petri de polietileno contendo disco de folha de *E. urophylla* de minijardim clonal, com diâmetro de 2,5 cm, os quais foram colocados com a face adaxial voltada para cima sobre uma camada de espuma, umedecida com água destilada. Em cada “arena” foram colocadas cinco fêmeas adultas do ácaro para ovipositar. Após o período de 12 horas, as mesmas foram retiradas e deixado um único ovo por “arena”, num total de 50 ovos. Para determinação do período de incubação dos ovos e duração de cada fase imatura de desenvolvimento, foram realizadas três avaliações diárias com microscópio estereoscópico (7, 13 e 19 h). Ao atingirem a fase adulta, as fêmeas permaneceram solitárias e as avaliações foram a cada 24 horas até a morte do indivíduo. Registrou-se a duração dos períodos de oviposição e longevidade. Durante cada avaliação, após a quantificação dos ovos, estes foram eliminados. O experimento foi conduzido em uma câmara de crescimento tipo B.O.D. com temperatura de  $25 \pm 2$  °C, umidade relativa do ar de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Constatou-se que todos os ovos deram origem a ácaros fêmeas, sugerindo a ocorrência de partenogênese telítica. O tempo médio de desenvolvimento de ovo a adulto foi de 11,39 dias, com longevidade de 8,30 dias. O desenvolvimento do período móvel (larva, protoninfa e deutoninfa) apresentou média de 1,34, 1,30 e 1,28 dias, respectivamente. Em relação ao período imóvel pós-embriônico (protocrisálida, deutocrisálida e teliocrisálida), as médias obtidas foram de 0,73, 0,64 e 0,76 dia, respectivamente. O período de oviposição foi de 5,45 dias com postura média de 8,50 ovos/fêmea. Portanto, *Eucalyptus urophylla* em minijardim clonal é hospedeiro satisfatório do ácaro *Oligonychus punicae*, expressando assim seu potencial biótico nesse hospedeiro.

Palavras-chave: acarofauna, Tetranychidae, minijardim clonal, mudas, silvicultura.